

1 - Por que criar um site para indicar aos internautas onde encontrar seus livros para download gratuito e sem pagamento de direitos autorais? Qual a vantagem de estimular a pirataria da própria obra?

Acredito que a oferta em linha gratuita de livros estimula as vendas no mundo 'real'. Tive uma experiência no final da década de 90 na Rússia que me abriu os olhos para isso. Estávamos com dificuldades de vendas e sempre vinha a explicação de que a distribuição era muito difícil nesse território. Em 1996 havíamos vendido somente 1 000 livros. No final de 1997, Breda apareceu traduzido em sites de Peer2Peer e as vendas começaram a decolar. Em 1998 – tínhamos vendido 10.000 exemplares, em 1999 - 100.000 exemplares e em 2000 mais de 1 milhão de exemplares! Isso não foi coincidência – a internet permitiu que o efeito "boca a boca" se criasse, e a partir daí os leitores começaram a exercer uma pressão nas livrarias que por sua vez começaram a pedir mais exemplares...

2 - Como se desenvolveu todo esse processo até a criação do Pirate Coelho? Você já tinha consciência que o download de livros poderia estimular suas vendas ou foi pego de surpresa?

Essa minha experiência na Rússia abriu-me os olhos para a potencialidade da internet, e com o tempo a idéia foi amadurecendo e decidi em 2006 lançar o Pirate Coelho. – e vale ressaltar que simplesmente indexa links de sites Torrent. No nosso site não armazenamos nada, simplesmente indicamos o caminho das pedras aos internautas.

3 - Desde que começou a troca livre de suas obras na internet, em quanto aumentou suas vendas?

Eu não tenho os números, mas vejo a repercussão : por exemplo com a Bruxa de Portobello, meu mais recente livro, houve uma verdadeira estratégia internauta que está dando frutos : nos EUA, por exemplo, o livro entrou e ficou na lista dos mais vendidos durante semanas – coisa que só o Alquimista havia atingido até então.

4 - O download pela internet está fazendo as vendas de discos diminuírem, e dando uma grande dor de cabeça para as gravadoras. Por que o mesmo não aconteceria com o livro físico e as editoras?

Não posso prever como a pirataria de livros irá influenciar as vendas de livros no futuro. O que constato é que no momento presente isso está permitindo uma maior divulgação do trabalho.

Acredito igualmente que estamos longe de produtos capazes de substituir o livro. Desde a década de 90 escuto sobre a iminência do e-book, mas até agora não vi nada que tenha me convencido.

5 - O que sua editora achou da iniciativa de criar o Pirate Coelho?

Em relação a minhas editoras – todas estão aceitando minha decisão.

6 - Como você vê o futuro do livro? Você acha que ele estaria ameaçado pela chegada dos kindle e dos leitores de e-books?

Quando dei minha conferência no evento da DLD em Munique, em janeiro, me deparei com uma idéia muito interessante: que o futuro do livro talvez não se encontre em objetos como kindle ou e-books – mas sim na interatividade entre os leitores e autores em torno do livro. Existem pessoas pensando sobre o que “circula” em torno do livro e existem até os que prevêem o que as pessoas pagarão no futuro que não será o acesso ao livro – e sim o acesso a discussão em torno do livro. Vemos isso hoje com os videogames em linha – a pessoa paga um “x” para participar do universo do jogo – talvez esteja aí o futuro do livro.

7 - Até onde pode evoluir a relação internet, literatura e indústria de livros? Que novos caminhos podem ainda se abrir a partir dessa parceria, e que frutos ou malefícios ainda podem surgir pela frente?

Não posso prever como as novas mídias irão influenciar o trabalho literário no século XXI. O que posso dizer é que já estamos vendo mais interatividade entre leitores e autores. A emergência dos blogs permite esta troca que a meu ver é extremamente enriquecedora.

Mas não acredito totalmente em um processo de criação coletiva na hora de escrever um livro. Vi experiências nas quais leitores palpitavam durante o processo criativo de um autor e achei o resultado muito fraco.

Acredito na interatividade uma vez que a obra foi finalizada por seu criador, não antes.

Artigos gerados pela conferência no DLD (podem digitar em um mecanismo de busca:

Newsweek pirate Coelho

<http://www.newsweek.com/id/108715/output/comments>

CNN Money pirate Coelho

http://money.cnn.com/2008/02/01/technology/kirkpatrick_coelho.fortune/index.htm

SEARCH GOOGLE

http://www.google.com/search?hl=fr&rlz=1T4GGIH_frFR264FR264&q=%22pirate+coelho%22&lr

Wired pirate Coelho

<http://blog.wired.com/business/2008/03/free-books-by-w.html>